

LITERATURA DE CORDEL

RAIMUNDO SANTA HELENA

# tiradentes

Tiradentes foi traído,  
Foi preso e enforcado.  
Morreu pelas Liberdades,  
Foi pro Céu esquartejado.  
Cadê a Independência?  
Com as leis de emergência  
Nosso povo tá lascado...

O País endividado -  
FMI-DelFIM  
Levam rico pros States,  
E pobre come capim  
No inverno, mas sem chuva  
Come bumbum de saúva  
Nos governos de caim...

Não pode ficar assim  
A Nação de Tiradentes!  
Que vergonha, meus irmãos,  
Milhões de sobreviventes  
Cada vez mais desunidos,  
Covardemente fundidos  
Nos espaços das correntes... FIM



## IBRAHIM SUED PREFEITÁVEL

Ibrahim como Prefeito  
Nas diretas é preciso -  
Nós teremos cassinódromo,  
Menos choro, mais sorriso,  
Mais qualidade de vida,  
Com a Lua colorida,  
Flores tapetando piso...

No humor do improvisado  
Nem acho graça porque  
Agora tudo se sabe  
No jornal, rádio, TV:  
Governo encalacrado,  
Pois pede dólar furado,  
Põe na conta do bebê...



Ó Tiradentes, você,  
A mais sublime das fontes,  
Veja esta plataforma,  
Mais verde do que os montes!  
Sued contorna "ismos",  
Previendo sobre abismos  
Indinamitáveis pontes...

Abre belos horizontes  
O Ibrahim prefeitável,  
Carrioca que subiu  
Numa luta respeitável.  
Conterrâneo de Beltrão,  
Este honrado irmão,  
Maior presidenciável...



Na plataforma viável,  
Sued sabe prever:  
Fauna, flora e cultura,  
Esporte, qualquer lazer,  
Transporte, habitação,  
Melhor alimentação,  
Saúde, paz e prazer...

Moça pobre não vai ser  
Escrava nem meretriz.  
Campina Grande elege  
Um Prefeito que me diz:  
"Como poeta do povo,  
Venci, até me comovo  
De tê-lo feito feliz"...

Assim o destino quis,  
Que Ib, pai da Bebel,  
Escritor também famoso,  
Povoasse o Cordel.  
No meu universo vejo  
Mordomias no despejo,  
Militares no quartel...

"O céu azul é papel  
Onde Deus Sued escreve" ...  
Neste mote metafórico,  
Vate vê nuvens de neve.  
Cavalo no degrau tomba.  
Mas o sábio sobe. Bomba!  
Ibrahim chega de leve! FIM

Toda minha produção literária pode ser repro-  
duzida com citação da autoria.

Raimundo Santa Helena O Poeta Repórter

# A PLATAFORMA DO CANDIDATO

# IBRAHIM SUED 4

**1** — Manutenção do Jardim Zoológico na Quinta apenas para animais não brasileiros e um novo Parque Zoológico aberto para proteção e reprodução de Fauna Brasileira. Rio — aqui se protege a fauna.

**2** — Atrair para o Rio a maior população universitária possível de outros Estados, aproveitando a já existente. Maior infra-estrutura do país para o Ensino Superior e cursos livres e de pós-graduação. Rio — cidade do estudante.

**3** — Dar um banho de verde no Rio e transformá-lo na cidade mais sombreada e oxigenada do mundo. Rio cidade verde. Rio — uma árvore em cada porta.

**4** — Limpar totalmente as praias do Rio da poluição, do lixo, transformando-as nas salas de visitas da cidade. Rio — Sul, sol, sal.

**5** — Incremento a todos os esportes em calendário oficial com dois eventos mensais alcançando todas as categorias, principalmente os novos esportes emergentes, tipo asa-delta, surf, windsurf, superleves, motonáutica, ski-aquático, vela, canoagem, disco de areia, futevôlei, peteca de praia, futebol feminino, vôlei de dupla, aeromodelismo, modelismo náutico, squash e outros. Rio — cidade do esporte.

**6** — Incremento à música popular brasileira com festivais programados a nível amador e profissional em grande estilo. Rio — cidade da música.

**7** — Fazer do Rio a capital do turismo interno brasileiro, dizendo em todos os Estados e municípios que visitar o Rio é ter diante dos olhos uma festa de beleza indescritível. Só se poderá chegar ao turismo externo quando tivermos conquistado totalmente o interno. Rio — cidade dos brasileiros.

**8** — Lutar com todas as forças para a reabertura do jogo no Rio. Os cassinos são, para os cariocas, de vital importância e trariam para a cidade uma movimentação turística invejável. Rio — cidade do jogo.

**9** — Orientar um calendário valorizando as festas religiosas e direcionar o turismo para visitas ao imenso patrimônio sacro-artístico do Rio. Rio — religião é cultura tradição e arte.

**10** — Retomada e revalorização do carnaval como festa popular das praças e ruas. O povo carioca precisa voltar a pular, dançar e cantar nas ruas. E deixar de ser mero espectador ou turista em fuga do seu carnaval. Rio — carnaval é festa do povo.

**11** — Desapropriação de todos os esqueletos da construção civil com mais de

O Cordel está isento de impostos, etc. (Dec. Fed. 13883/58).

**JORNAL DO BRASIL**

19/4/84

VIVIAN WYLLER

20 anos de obra parada para transformação em conjuntos habitacionais para receber favelados. Seja em que bairro for e de quem for. Rio — sem esqueletos.

**12** — Sistema marítimo de transportes de massa ligando bairros da cidade. Implantação imediata. Esta é uma das grandes soluções para o nosso sistema de transporte de massa. Rio — vá pelo mar.

**13** — Proibição total para construções em encostas, qualquer terreno acima da cota 80m, qualquer terreno com inclinação superior a 35°, demarcação definitiva e imediata de toda área verde primária remanescente ainda encontrada no Rio, sob qualquer qualidade de ecossistema natural. Rio — aqui se respeita a natureza.

**14** — Erradicação racional das favelas. Ninguém é favelado porque quer. A favela é uma solução imediata para quem, não tendo como, precisa morar e abrigar sua família. Nós temos que ir ao encontro dessa solução com uma outra solução melhor, e não com BNH, vilas distantes ou soluções unilaterais. Essas comunidades devem ser ouvidas e orientadas para depois serem erradicadas. Rio — sem favelas.

**15** — Introduzir o uso da bicicleta como transporte popular. Não se justifica que numa cidade quase plana como o Rio até hoje não se tenha pensado na bicicleta como solução de transporte, ou pelo menos como uma das opções de solução. Rio — ande de bicicleta.

**16** — Taxação crescente para terrenos imóveis não utilizados no município do Rio. Rio quer casa.

**17** — Eliminação total dos carros oficiais. Quem quiser trabalhar no Governo terá chofer, mas não carro. Quem quiser usar o chofer traga seu carro particular. Rio — sem mordomias.

**18** — Apoio total à Zona Rural da cidade com recursos à disposição do produtor hortigranjeiro e criadores de aves (granjas), porcos e até mesmo criadores intensivos (pequenos espaços) de cabras e bovinos. Rio — a carne é nossa.

**19** — Apoio total às artes e suas diversas manifestações. A classe teatral em especial deverá ter as condições necessárias às montagens de grandes e famosos espetáculos que sejam a glória e o orgulho do Rio. Rio — cidade-teatro.

**20** — Aqui deveremos dar toda a atenção à pesquisa científica e tecnológica. Aqui deverão ter início todos os projetos de orientação do conhecimento brasileiro. Rio — ciência e tecnologia.

OAKLAND, Califórnia — Dois meses antes de completar 124 anos, morreu domingo último o homem mais velho dos Estados Unidos, Arthur Reed. Casado três vezes, Reed não teve filhos e atribua sua longevidade ao fato de não beber nem fumar.



## Literatura de cordel São Cristóvão

Raimundo Santa Helena — o poeta da Central do Brasil — ouviu ontem seus versos cantados por Zé Buda e Manuel: Tiradentes foi traído/ Foi preso e enforcado/ Morreu pelas liberdades/ Foi pro céu esquarterado/ Com as leis de emergência/ Nosso povo tá lascado.

No seu último folheto de cordel, Raimundo Santa Helena fala da candidatura de Ibrahim Sued à Prefeitura carioca. “Nós teremos cassinódromo”, “Cavalo no degrau tomba/ Mas o sábio sobe. Bomba!/ Ibrahim chega de leve”.

Com 1 milhão 133 mil folhetos de cordel vendidos, Raimundo Santa Helena se orgulha de ser pesquisado por estudiosos do Brasil e do exterior e pode ser visto vendendo suas poesias todos os domingos na Feira de São Cristóvão. É ele que fala do dia-a-dia da população brasileira: “Meu Deus que coisa horrível/ A miséria do povão/ Não tem casa pra morar/ Não tem carne nem tem pão/ Pro leite não tem dinheiro/ Nem pra ser passageiro/ Na modesta condução.

Em outra estrofe do cordel, Raimundo Santa Helena fala das eleições diretas e condena as mordomias: “Mas burrice tem limite/ E segundo meu palpite/ Nem os votos de favor/ De gratidão por amor/ Vão conter a maioria/ Que tanto leva pau/ Mudou a filosofia/ De curva para diretas/ Uma das primeiras metas/ pra banir demagogia.../ Já chega de mordomia. ↕

Foto de Custódio Coimbra

Pelo Ofício 67/83 o presidente do CENTRO CULTURAL PORTO DE SÃO MATEUS (Espírito Santo), Sebastião Maciel de Aguiar, atenciosamente me comunicou que aquele Centro concedeu-me, por unanimidade dos seus membros fundadores, o “Prêmio Porto de São Mateus de Resistência Cultural”.

Augusto Ruschi e outros notáveis da cultura  
São Helena  
O Poeta Repórter  
Repórter de São Mateus

## LITERATURA DE CORDEL

RAIMUNDO SANTA HELENA

"Uma idéia só deve ser combatida por outra idéia, e qualquer outra modalidade de violência é profundamente abominável." Tancredo Neves

2ª edição

Folheto 85-151-1138 Rio, Brasil, 21/4/1984.

5 mil exemplares. 1ª edição. Produção artesanal de Raimundo Santa Helena, poeta do Sertão de Cajazeiras, Paraíba, de onde fugiu com 11 anos de idade pra vingar a morte de seu pai assassinado por Lampião em 9-6-1927. Mas chegou em Fortaleza como pau-de-arara, dormiu na sarjeta, comeu restos de comida, porém se reabilitou trabalhando 13 horas por dia e estudando à noite num galinheiro, à luz de lamparina. Ingressou na Marinha e hoje é ex-combatente remunerado. Com este folheto completa 151 títulos de cordel publicados, com um milhão e 138 mil exemplares divulgados no Brasil e no estrangeiro. Santa Helena em 4 anos foi citado mais de 200 vezes nos jornais, revistas, rádio e TV, de maneira positiva, pelo seu trabalho em defesa da Literatura de Cordel, com 280 palestras, etc., nas escolas, exposições e imprensa. É Sócio Benemérito da Ordem Brasileira dos Poetas Cordelistas, fundada pelo notável escritor Rodolfo Coelho Cavalcante. RSH foi agraciado pela Ordem com os títulos de "Cidadão da Cultura Popular" e "Cavalheiro da Ordem dos Cantadores". Fundou a Cordelbrás. No pleito de 25-8-83 da Academia Brasileira de Letras, teve 4 votos sem fazer campanha. (Yara de Souza, caixa postal 17055, Rio, CEP 21312 - Cordelbrás).

7 Cordel nas faculdades do Rio devemos ao Prof. IVAN PROENÇA.

"AMAR FAZ BEM" (Carlos Manga - TVE, 21 de abril de 1984 - 21, 47h - Dia de TRADENTES).

Autor da foto (verso): Marco Antônio Cavalcanti (JB)

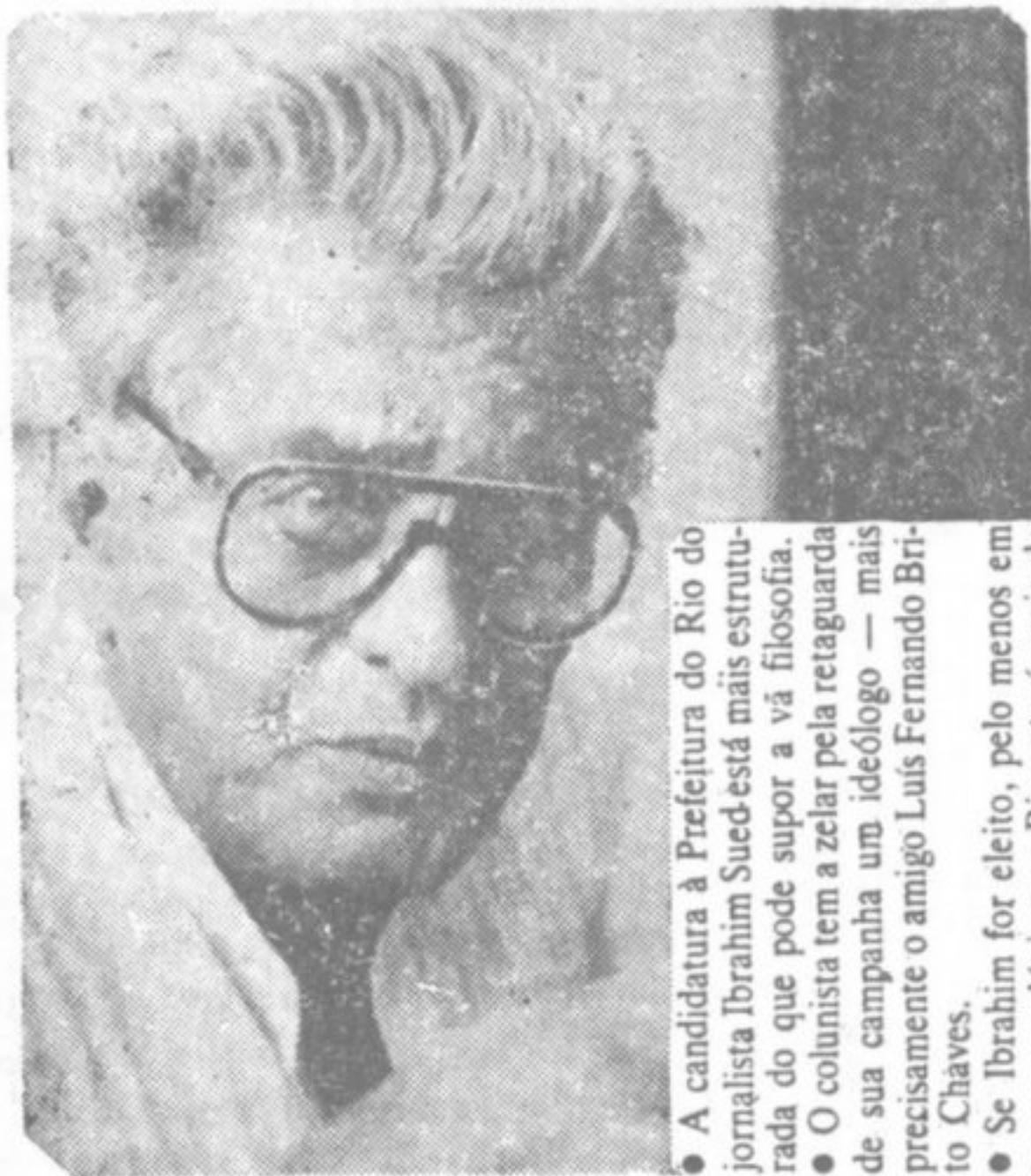
8404

LITERATURA DE CORDEL

RAIMUNDO SANTA HELENA

**IBRAHIM SUED**

# **PREFEITÁVEL**



- A candidatura à Prefeitura do Rio do jornalista Ibrahim Sued está mais estruturada do que pode supor a vã filosofia.
- O colunista tem a zelar pela retaguarda de sua campanha um ideólogo — mais precisamente o amigo Luís Fernando Brito Chaves.
- Se Ibrahim for eleito, pelo menos em termos ecológicos o Rio estará mais do que salvo. **ZÓZIMO JB 22/4/84**